

Relatório da Administração 2024

Dezembro de 2024
Niterói-RJ



PESAGRO-RIO

Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Secretaria de Agricultura,
Pecuária, Pesca e Abastecimento



PESAGRO-RIO

Empresa de Pesquisa Agropecuária
do Estado do Rio de Janeiro

**GOVERNADOR DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO**

Cláudio Bonfim de Castro e Silva

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA,
PECUÁRIA, PESCA E ABASTECIMENTO**

Dr. Deodalto José Ferreira

DIRETORIA DA PESAGRO-RIO

Paulo Renato Bastos Rodrigues Marques
PRESIDENTE

Sílvio José Elia Galvão
DIRETOR TÉCNICO

Aníbal Sérgio Corrêa de Souza
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

SUMÁRIO

A Pesagro-Rio.....	4
Órgãos de Execução de Pesquisa.....	5
Programas Especiais.....	6
Eventos.....	8
Ações Desenvolvidas.....	11
Governança Corporativa.....	24
Demonstrações Financeiras.....	30

A PESAGRO-RIO

A Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio é uma empresa pública, integrante da Administração Indireta do Estado do Rio de Janeiro, vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, regendo-se pelo Decreto-Lei nº 75, de 29 de abril de 1975; Decreto nº 111, de 21 de maio de 1975; Decreto nº 556, de 19 de janeiro de 1976; pelo Estatuto e normas de direito aplicáveis.

Missão

- Viabilizar soluções tecnológicas e subsidiar políticas públicas para o desenvolvimento rural do Estado do Rio de Janeiro, em benefício da Sociedade.

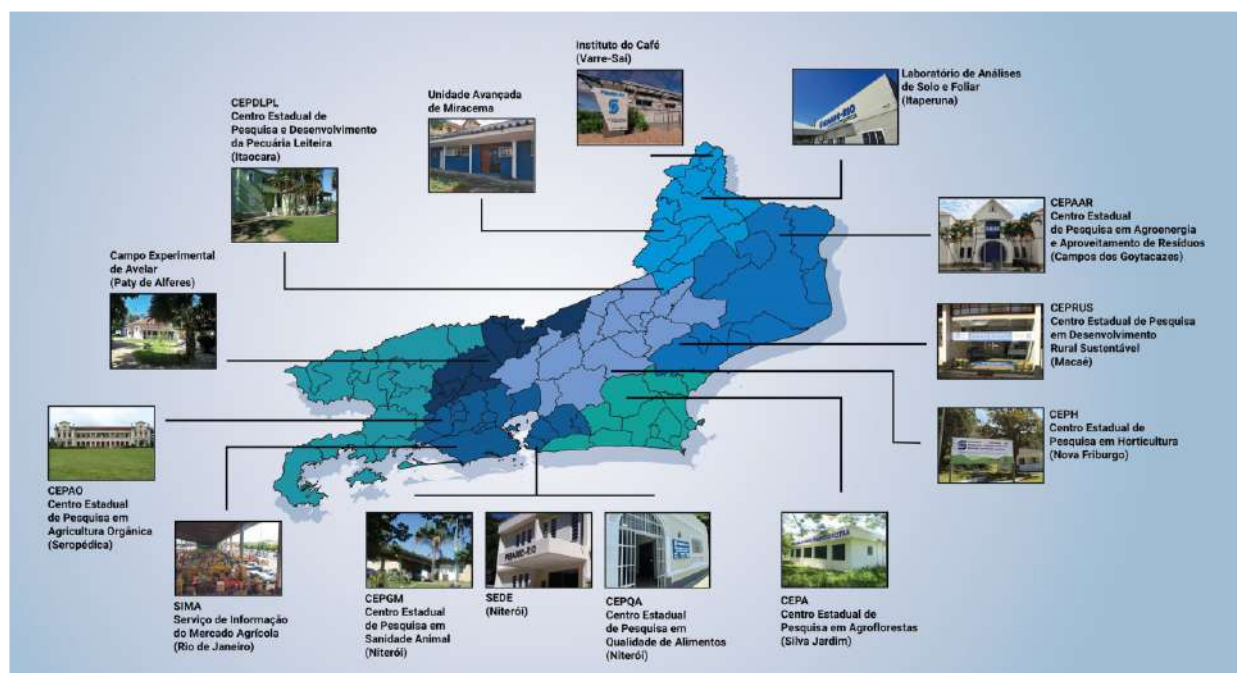
Visão

- Tornar-se uma Instituição Pública de excelência técnico-científica, reconhecida pela Sociedade por atender às demandas de pesquisa e desenvolvimento do meio rural do Estado do Rio de Janeiro.

Objetivos

- Gerar, adaptar e transferir conhecimento e tecnologias para o desenvolvimento rural do Estado do Rio de Janeiro.
- Fornecer informações para a formulação de políticas públicas para o desenvolvimento rural.
- Contribuir para a segurança alimentar por meio da melhoria da qualidade dos produtos e serviços.
- Promover o equilíbrio socioeconômico e ambiental dos ecossistemas do estado.

ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO DE PESQUISA



A modernização institucional da Pesagro-Rio transformou suas estações e campos experimentais em Centros Estaduais de Pesquisa, especializados nos segmentos produtivo agropecuário e agroindustrial, de alimentos e de sanidade animal e vegetal.

A empresa é formada pelo Centro Estadual de Pesquisa em Agroenergia e Aproveitamento de Resíduos, em Campos dos Goytacazes; o Centro Estadual de Pesquisa e Desenvolvimento da Pecuária Leiteira, em Itaocara; o Centro Estadual de Pesquisa em Agricultura Orgânica, em Seropédica; o Centro Estadual de Pesquisa em Horticultura, em Nova Friburgo; o Centro Estadual de Pesquisa em Desenvolvimento Rural Sustentável, em Macaé; o Centro Esta-

dual de Pesquisa em Agroflorestas, em Silva Jardim; e, em Niterói, onde também se localiza a sede da empresa, o Centro Estadual de Pesquisa em Sanidade Animal Geraldo Manhães Carneiro e o Centro Estadual de Pesquisa em Qualidade de Alimentos.

A Pesagro-Rio conta, ainda, com o Campo Experimental de Avelar, no município de Paty de Alferes, ligado ao Centro Estadual de Pesquisa em Agricultura Orgânica e com a Unidade Avançada de Miracema, ligada ao Centro Estadual de Pesquisa em Sanidade Animal. Neste ano foi inaugurado o Laboratório de Análises de Solo e Foliar, no município de Itaperuna, havendo a previsão de inauguração do Instituto do Café, no município de Varre-Sai, no próximo ano.

PROGRAMAS ESPECIAIS

CapacitAgro

Programa de Treinamento e Capacitação Técnica



A Pesagro-Rio promoveu, no mês de junho, a aula inaugural da segunda edição do Programa CapacitAgro, que tem como objetivo o fortalecimento das principais cadeias produtivas do agronegócio do estado por meio da geração de pesquisas e transferência de tecnologias para o desenvolvimento do setor.

Ministrada pelo economista, pesquisador e doutor em Agronegócio da FGVAgro, Felipe Serigati, a aula inaugural abordou o cenário do Agro Fluminense a partir de uma perspectiva econômica e sustentável.

Felipe Serigati é coordenador de estudo encomendado pela Firjan e pela Faerj que diagnosticou o estado atual da atividade agrícola no Rio de Janeiro. O “Diagnóstico do Agronegócio Fluminense” mostrou que o estado, que é o segundo maior mercado consumidor nacional, teve, ao longo de 25 anos, a maior redução de área plantada do país.

O Programa CapacitAgro chega a

sua segunda edição com um edital inédito e exclusivo para as ações de pesquisa e desenvolvimento da Pesagro-Rio, com 24 projetos de pesquisa aprovados pela Faperj, direcionados para o desenvolvimento de cadeias chaves para a economia estadual.

A primeira edição do Programa CapacitAgro contou com ações de pesquisa e desenvolvimento de 34 projetos aprovados e executados, com apoio da Secretaria Estadual de Agricultura e da Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia através da Faperj, que resultaram em trabalhos técnicos e científicos, bem como ações de Treinamento de Capacitação Técnica de bolsistas de diferentes níveis, que foram capacitados e hoje são importantes ferramentas para o desenvolvimento do Agro Fluminense.

Por meio do Programa, foram investidos recursos que possibilitaram, ainda, a modernização da estrutura técnica da Pesagro-Rio.

Aprendiz Agro

Curso de Qualificação em Técnicas Agropecuárias



A Pesagro-Rio, em parceria com a FAERJ e o Senar-Rio, lançou o programa Aprendiz Agro - Curso de Qualificação em Técnicas Agropecuárias, que vai capacitar filhos de produtores rurais do Estado do Rio de Janeiro em várias áreas do agro-negócio, ajudando na sua formação e na entrada no mercado de trabalho.

O curso é uma oportunidade única para os jovens aprimorarem suas habilidades e conhecimentos do setor agrícola.

Serão 260 horas de estudo, parte à distância e parte presencial, com aulas nos municípios de Itaocara, Campos dos Goytacazes e Nova Friburgo.

O projeto inédito aborda temas essenciais do campo, incluindo práticas sustentáveis, produção vegetal e animal, economia e gestão rural. Os alunos terão acesso a aulas teóricas e atividades práticas no campo, orientadas por especialistas e profissionais da área.

O projeto é voltado para jovens e adultos com Ensino Médio completo ou em curso, entre 15 e 22 anos de idade. Ao todo serão 300 alunos.

O intuito é fortalecer a ligação entre as novas gerações e o campo, promovendo a continuidade do trabalho rural de forma inovadora e sustentável.

EVENTOS

Agro Rio Business



Entre os dias 19 e 21 de março, o Riocentro, na cidade do Rio de Janeiro, reuniu os maiores nomes e marcas do setor alimentício da América Latina durante a 34ª edição do SRE Trade Show.

A Pesagro-Rio, que pela terceira vez é parceira do evento coordenando o Espaço AgroRio Business, possibilitou a participação de 25 agroindústrias do

interior do Estado do Rio de Janeiro, promovendo a integração entre os produtores rurais fluminenses e as grandes redes de supermercados.

Durante o evento, a Pesagro-Rio apresentou o desenvolvimento de um aplicativo desenvolvido que permitirá a comunicação direta entre os produtores rurais e os grandes supermercados.



Rio + Agro



O Rio de Janeiro foi sede do Fórum Internacional do Desenvolvimento Agro-ambiental Sustentável, o Rio+Agro, realização da Aplica, ECP, FSFA e Pesagro-Rio.

O Rio + Agro reuniu inovação, tecnologia, desenvolvimento sustentável e pesquisa, com temas como segurança alimentar e sustentabilidade dos sistemas agroalimentares frente às mudanças

climáticas.

Ao longo do evento foram apresentadas diversas palestras sobre tecnologia aplicada ao desenvolvimento da cadeia agropecuária do Rio de Janeiro e do Brasil.

Depois de cinco dias, o Rio+Agro chegou ao fim com uma programação extensa de palestras, rodas de conversas e exposições de produtos da agricultura familiar e artesanato.



Rio Innovation Week



No período de 13 a 16 de agosto foi realizada, no Pier Mauá, na cidade do Rio de Janeiro, a maior Conferência Global de Tecnologia e Inovação - a Rio Innovation Week, que prepara os participantes para o futuro e para os impactos da tecnologia na transformação dos negócios e da sociedade. O tema central deste ano foi «Humanização em tempos de Inteligência Artificial».

Durante 4 dias, os participantes tiveram experiências únicas em contato com a agricultura do futuro.

A Secretaria de Agricultura e suas

vinculadas, por meio da Pesagro-Rio, ocuparam o Pavilhão AgroRiw Tech, onde o participante teve acesso a tudo de mais inovador para o fortalecimento do Agro Fluminense.

A edição de 2024 do Agro RIW Tech foi mais do que especial, com 35 agro-indústrias, 25 palestras e 5 startups que mostraram a força do agronegócio fluminense para mais de 150 mil pessoas.

O Espaço AgroRiw Tech recebeu a visita do governador do Estado do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, que prestigiou os produtores rurais fluminenses.



AÇÕES DESENVOLVIDAS

Levantamentos e análises de produtos orgânicos



A cidade do Rio de Janeiro é o segundo maior mercado consumidor de orgânicos da América Latina. Diante desse movimento de produtos orgânicos, em 2010 foi criado o Circuito Carioca de Feiras Orgânicas, que acontece, desde então, nas praças da cidade do Rio de Janeiro em dias de semana alternados.

Com a pandemia da COVID-19, o e-commerce ganhou espaço. As plataformas passaram a fornecer produtos orgânicos in natura (frutas, legumes e verduras) ofertados por gama variada de produtores do Brasil. Com esse aumento da procura

por produtos orgânicos no estado e tendo em vista que a maior parte dos produtos vinha de outras regiões do país, a Pesagro-Rio, através do programa CapacitAgro passou a levantar as ofertas e os preços dos produtos orgânicos nos Circuitos Curtos de Comercialização.

Esses levantamentos e análises servem de base para a elaboração das chamadas públicas para o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) pelas escolas municipais e estaduais, no cumprimento à Lei nº 11.947/009.

Tratamento de Mastite com homeopatia



Pesquisa realizada pela Pesagro-Rio apresenta resultado positivo para o tratamento da Mastite bovina por meio da homeopatia.

O projeto integra o Programa

CapacitAgro e contribui para a sanidade animal de forma inovadora, usando nosódios para a prevenção e controle da Mastite, reduzindo a doença e evitando a resistência bacteriana aos antibióticos.

Os nosódios ou bioterápicos são medicamentos homeopáticos preparados a partir de amostras de patologias de animais ou vegetais.

O projeto “Homeopatia no cuidado da saúde animal na agricultura familiar: utilização de nosódios na prevenção e tratamento da Mastite bovina” foi desenvolvido pelo Centro Estadual de Pesquisa em Sanidade Animal, da Pesagro-Rio, em parceria com a Faculdade de Farmácia da Universidade Federal Fluminense.

No estudo, Rio foram avaliados dois

rebanhos leiteiros do estado quanto à presença de Mastite, em dois períodos subsequentes, e foi observado que houve redução significativa na ocorrência de Mastite subclínica após o tratamento homeopático.

O resultado tem relevante importância para a economia do Estado do Rio de Janeiro, já que a Mastite bovina é patologia recorrente em propriedades rurais, afetando a saúde dos animais e impactando a produção, com consequentes perdas econômicas para o produtor.

Opção para alimentação do gado no período seco



Em face dos grandes prejuízos sofridos pelos produtores no período seco, quando as pastagens, normalmente, ficam extremamente limitadas para a alimentação do gado leiteiro, a Pesagro-Rio vem desenvolvendo, no Noroeste Fluminense, um projeto de multiplicação de cana forrageira, em parceria com as prefeituras locais, que tem despertado o interesse dos produtores.

Pesquisas têm demonstrado que o uso da cana-de-açúcar com ureia é uma

excelente opção para a alimentação nessa época do ano, que coincide com o inverno.

O grande gargalo para a ampliação do cultivo da cana forrageira, porém, é a falta de mudas de qualidade de variedades com melhor digestibilidade para os animais.

É para suprir essa necessidade que a Pesagro-Rio se dedica, há mais de 25 anos, à implantação de áreas de multiplicação de cana forrageira em diversos municípios.

Sistemas agroflorestais



Num esforço para fortalecer as ações do Centro Estadual de Pesquisa em Agroflorestas, novos sistemas agroflorestais estão sendo instalados em sua sede, no município de Silva Jardim-RJ.

Para tanto, as áreas estão sendo preparadas, prevendo-se a implantação de alguns modelos de sistemas agroflorestais já comuns, principalmente nos estados da Bahia, São Paulo e Espírito Santo, como por exemplo o sistema seringueira x cacau x banana.

Outros modelos, porém, serão adotados e servirão como vitrine tecnológica para visitação pelos produtores do Estado do Rio de Janeiro que quiserem conhecer a tecnologia.

Atualmente, encontram-se em desenvolvimento no campo experimental do Centro de Pesquisa em Agroflorestas os sistemas seringueira x café arábica; seringueira x café conilon; seringueira x cacau; seringueira x palmito pupunha e seringueira x laranja x abacaxi.

Controle da qualidade da carne



O Centro Estadual de Pesquisa em Qualidade de Alimentos (CEPQA), da Pesagro-Rio, realiza análises microbiológicas e físico-químicas de carnes e produtos cárneos, com foco principal nos

projetos de pesquisa desenvolvidos pelos pesquisadores do órgão, e também atende à Defesa Agropecuária estadual realizando análises fiscais de amostras de alimentos de estabelecimentos fiscalizados pelo

Serviço de Inspeção Estadual (SIE) sem cobrar por essas análises.

O CEPQA recebe amostras de carnes e produtos cárneos, em especial carne bovina, suína e de aves (refrigeradas e congeladas) e produtos derivados, como linguiças, salsichas, patês, “jerked beef” e miúdos salgados, além de pescado, como peixes congelados e resfriados. Nas pesquisas com produtos de origem animal (carne), destacam-se a carne de rã, peixes crus (sushi e sashimi) e carne de aves.

No caso das intoxicações alimentares, os principais microrganismos envolvidos nos surtos são aqueles que precisam ser analisados praticamente em todas as amostras de carnes e produtos cárneos encaminhados para análise.

Destacam-se como problemas que causam danos à saúde do consumidor a Salmonelose, a intoxicação estafilocócica e a presença de *Escherichia coli* nos alimentos, o que indica contaminação fecal.

Obtenção de frutas de qualidade



O Centro Estadual de Pesquisa em Desenvolvimento Rural Sustentável desenvolve projeto com o objetivo de implantar áreas de produção de mudas frutíferas de diferentes espécies com base na agricultura ecológica.

O diferencial da proposta fica por conta do emprego de práticas e produtos alternativos, visando promover a rapidez do crescimento vegetativo, como também o desenvolvimento de microrganismos benéficos. A técnica proporciona a indução de resistência ao ataque de doenças e pragas.

O cultivo de frutas tem expressiva

presença em municípios fluminenses, ocupando mais de 27 mil hectares. As espécies mais plantadas são a banana e os citros (laranjas, limões e tangerinas).

Para obter bom desenvolvimento das culturas no campo, a produção de mudas saudáveis e vigorosas é condição indispensável, pois elas resultam em plantas com alta produtividade e que fornecem excelentes frutos para o mercado. Os avanços tecnológicos desenvolvidos e/ou adaptados pela Pesagro-Rio para a produção sustentável de mudas frutíferas contribuem para o desenvolvimento da fruticultura.

Fortalecimento da produção orgânica



A Pesagro-Rio e a Associação de Agricultores Biológicos do Estado do Rio de Janeiro (ABIO) assinaram Acordo de Cooperação Técnica com o objetivo de desenvolver pesquisa, estudos, construção do conhecimento, inovações, tecnologias e práticas para a agroecologia e para a produção orgânica do estado.

A troca de experiência entre agricultores e pesquisadores nas diferentes ações do ACT proporcionará um ambiente colaborativo e participativo para o avanço da pesquisa aplicada em recursos reno-

váveis e valorização da sociobiodiversidade, serviços, políticas públicas e desenvolvimento sustentável e vai favorecer produtores e consumidores, pois serão ofertados à população produtos saudáveis, livres de resíduos de agrotóxicos.

A equipe de pesquisadores da Pesagro-Rio participa do Acordo executando ações de pesquisa aplicada e participativa e estudos para o desenvolvimento sustentável, em convergência com as demandas apresentadas pela ABIO e de interesse comum.

Tomates especiais orgânicos



Nos últimos anos, a produção orgânica de tomate tem crescido.

Apesar do predomínio dos frutos redondos e vermelhos no mercado, existe grande diversidade de tomates quanto ao formato, tamanho e coloração dos frutos muito pouco explorada.

Essas outras variedades de tomate

vêm sendo cultivadas de forma orgânica por produtores do interior do Estado do Rio de Janeiro.

Os tomates especiais orgânicos atendem a mercado diferenciado, que valoriza as diferentes características sensoriais e nutricionais devido à diversidade de sabores, texturas, aromas e cores.

A Pesagro-Rio vem desenvolvendo projeto que tem como objetivo identificar variedades de tomates especiais produzidos sob manejo orgânico. Por meio dele, será possível selecionar entre as 40 variedades de tomateiros especiais, produzidas sob manejo orgânico em cultivo protegido, as mais produtivas e com resistência a pragas e doenças;

caracterizá-las em relação às características morfológicas dos frutos (cor, formato, textura), físico-químicas (teor de sólidos solúveis totais, pH) e sensoriais (sabor e aroma); e produzir sementes das variedades selecionadas e multiplicá-las para a distribuição aos produtores orgânicos que serão selecionados pelo projeto.

Produção de mudas de olerícolas em estufas



O Centro Estadual de Pesquisa em Agroenergia e Aproveitamento de Resíduos tem atendido à demanda por mudas dos produtores de hortaliças.

Os agricultores têm optado por mudas produzidas em bandejas por serem superiores às mudas obtidas por outros métodos de produção. A produção em bandejas eleva o rendimento operacional na execução de todas as tarefas; reduz a quantidade necessária de sementes; melhora a qualidade da muda; aumenta a eficiência na produção de mudas; facilita o manuseio no campo; promove maior índice de pegamento; permite que as mudas sejam transplantadas com porte menor; aumenta a rapidez no desenvolvimento da planta e propicia colheita precoce.

Para o sucesso do sistema, no entanto, torna-se indispensável o uso de

proteção e sistema de irrigação para o melhor controle do ambiente. É uma estrutura de alto investimento e requer técnicas especializadas. Para o produtor, é mais fácil e econômico terceirizar essa etapa, em vez de investir em materiais, equipamentos e mão de obra necessários para a produção própria. Além da vantagem de contar com mudas de alta qualidade, abre-se espaço para o melhor gerenciamento das etapas subsequentes de produção e comercialização.

Atualmente, cerca de 60 produtores de hortaliças estão cadastrados no Centro de Pesquisa da Pesagro-Rio. O processo de produção consiste na entrega pelo produtor da semente da variedade que deseja, ao custo de R\$ 15,00 (quinze reais) por bandeja de 128 ou 200 células. Esse valor destina-se à reposição de bandejas e substrato.

Resultados de pesquisa com a cultura do arroz



No mês de outubro, aconteceu o Encontro do Arroz no Instituto Federal Fluminense, em Bom Jesus do Itabapoana, que contou com a participação de 90 estudantes, professores, extensionistas e 60 produtores rurais de seis municípios do estado, que receberam sementes de cultivares recomendadas pela pesquisa.

Durante o evento, o pesquisador Silvino Neto ressaltou a evolução dos trabalhos de pesquisa realizados pela Pesagro desde 1978.

No momento, as pesquisas com a

cultura estão direcionadas para a recomendação de cultivares de grãos tradicionais, com vistas ao melhor aproveitamento no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e na recomendação de cultivares gourmet.

Vale ressaltar que a produtora Benize de Freitas, da Fazenda Formosia, no município de Italva, tem conseguido comercializar toda a sua produção do arroz preto e, recentemente, teve seu trabalho reconhecido pelo Sebrae, que lhe outorgou o prêmio Mulher de Negócios.

Hortas urbanas



O Programa Rio Hortas Urbanas está profundamente alinhado ao Objetivo 2 dos ODS da ONU, que trata da erradicação da fome com uma agricultura sustentável. Por meio do programa, são criados espaços produtivos agroecológicos de alimentos, como também são agregados saberes, convivência e inte-

gração entre as comunidades e escolas. A ideia do programa é transformar espaços improdutivos de comunidades carentes em hortas comunitárias que, além de recriar a paisagem, geram novas funções sociais para o espaço, promovendo sustentabilidade e alimentação para a população local.

Implantação de bancos de colostro



Um novo projeto da Pesagro-Rio tem como objetivo reduzir a mortalidade de bezerros e impulsionar a produtividade de pequenas propriedades leiteiras, aumentando a renda dos pequenos produtores por meio de práticas mais eficazes.

O projeto "Implantação de Banco de Colostro em Propriedades Leiteiras de Agricultura Familiar" visa melhorar o manejo dos bezerros recém-nascidos, especialmente nas bacias leiteiras. O primeiro leite produzido pela vaca logo

após o parto - o colostro - é essencial para garantir a sobrevivência dos bezerros.

O projeto criará bancos de colostro nas propriedades e implementará práticas de manejo mais eficientes, aumentando a sobrevivência dos bezerros e a produtividade das propriedades leiteiras.

O projeto já está em andamento no município de São Gonçalo. Além disso, os técnicos do Centro de Pesquisa em Sanidade Animal realizam visitas a outras fazendas.

Ações de sanidade animal



O Centro Estadual de Pesquisa em Sanidade Animal está intensificando suas ações para promover a sanidade animal e garantir a qualidade na produção de leite e queijos no Estado do Rio de Janeiro. Com foco na segurança alimentar e no fortalecimento do equilíbrio socioeconômico local,

a Pesagro implementa práticas de controle sanitário em importantes municípios produtores, como Valença e Carmo. Conhecida por sua rota dos queijos, Valença busca melhorar a produção local e também impulsionar o turismo rural na região.

O projeto visa replicar as ações bem sucedidas que já ocorrem em Carmo, que se beneficia de programas avançados de sanidade animal desde 2009. O novo plano inclui o diagnóstico e o controle de doenças como Mastite e problemas repro-

ductivos, além de orientações sobre boas práticas sanitárias. O projeto também inclui medidas de controle para equídeos, com foco na Anemia Infecciosa Equina e no Mormo, doenças que afetam a saúde do rebanho e a produtividade.

Recomendações técnicas sobre o limão Tahiti



Pesquisadores do Centro Estadual de Pesquisa em Desenvolvimento Rural Sustentável, que integra a estrutura da Pesagro-Rio desde a sua criação e cuja tradição nas pesquisas na área de fruticultura é reconhecida em todo o país,

elaboraram a publicação “A cultura da lima ácida Tahiti” (disponível para leitura no site da empresa), reunindo recomendações técnicas sobre a cultura, como aspectos econômicos, clima e solo, aquisição de mudas, tratos culturais e outras.

UHPLC amplia capacidade de análise de contaminantes



O Centro Estadual de Pesquisa em Qualidade de Alimentos tem intensificado suas operações no combate à presença de contaminantes químicos e biológicos em alimentos, com destaque para a implantação de laboratório de análise de resíduos equipado com a tecnologia de

ponta do equipamento UHPLC (Cromatografia Líquida de Ultra Alta Eficiência).

O projeto coloca o Centro de Pesquisa na vanguarda de estudos envolvendo agrotóxicos, medicamentos veterinários, micotoxinas e outros contaminantes.

Foi dado um salto tecnológico significativo com a aquisição do equipamento, capaz de detectar até 27 tipos de micotoxinas simultaneamente. A novidade posiciona o laboratório como referência em análises de resíduos químicos em alimentos e produtos biológicos, consolidando sua atuação na garantia da segurança alimentar.

Todas as análises realizadas pelo laboratório utilizam a tecnologia UHPLC. O processo envolve várias etapas, desde a

coleta e preparo das amostras até a purificação para garantir que contaminantes específicos sejam identificados com alta precisão.

O trabalho do laboratório de contaminantes do CEPQA reforça o compromisso com a segurança alimentar e a proteção ambiental. Além de assegurar que alimentos estejam livres de resíduos nocivos, o laboratório também busca monitorar práticas ilegais, como o uso de aditivos não permitidos.

Escória de aciaria como condicionante de solo



O Rio de Janeiro, segundo maior produtor de aço do Brasil, enfrentou, em 2020, o desafio de lidar com milhões de toneladas de escória de aciaria, subproduto gerado no processo de fusão do minério de ferro e de outros elementos como calcário e dolomita.

Normalmente destinada à cobertura de estradas vicinais, essa escória é comercializada a valores simbólicos, criando desafios logísticos e econômicos para a indústria siderúrgica.

Diante dessa realidade, uma parceria entre a Pesagro-Rio e a Ternium Brasil resultou no início de pesquisa inovadora, que busca reutilizar a escória como opção

de baixo custo à calagem tradicional para corrigir a acidez do solo, problema que afeta diretamente a produtividade agrícola.

Os resultados iniciais mostraram-se promissores, com bons desempenhos no cultivo de milho e feijão em testes realizados em vasos. A presença de metais pesados não se mostrou tóxica para o desenvolvimento das plantas.

Embora ainda haja desafios técnicos, a expectativa é que essa tecnologia beneficie pequenos produtores, que terão acesso a um condicionante de solo barato e eficiente, reduzindo custos e aumentando a sustentabilidade.

Dia de Campo da Soja Edamame



A Pesagro-Rio participou do Dia de Campo da Soja Edamame organizado pela Fazenda Santa Tereza e pela Embrapa Agroindústria de Alimentos, com o apoio da Emater Rio e Prefeitura Municipal, em Paty do Alferes.

O diretor técnico, Sílvio Galvão e o agrônomo Pedro Arêas responderam pela Estação Consórcio Banana & Soja

Edamame, apresentando benefícios e resultados positivos dos cultivos consorciados.

O evento apresentou inovações tecnológicas e experiências de sucesso para a soja edamame e banana agroecológicas, mostrando opções e oportunidades para a agricultura familiar e economia solidária no Estado do Rio de Janeiro.

Revitalização da bananicultura fluminense



A Secretaria de Agricultura promoveu reunião de integração entre a Pesagro-Rio, a Emater-Rio e a Defesa Agropecuária visando ao desenvolvimento de projeto de revitalização da banana no Estado do Rio de Janeiro.

Atualmente, são mais de 60 municípios produzindo comercialmente, desta-

cando-se as bananas prata (mesa) e d'água (indústria), tanto nas regiões de baixada, quanto na serra.

A proposta é criar um grupo de trabalho para organizar eventos técnicos de transferência de informações sobre novas tecnologias, seleção de cultivares resistentes a doenças e manejo produtivo.

Bioinsumos de algas marinhas



A equipe do Programa Inova Bioinsumos realizou reunião técnica para definir as diretrizes para a experimentação a campo de biofertilizantes produzidos a partir de algas marinhas, que têm grande potencial para a produção de bioinsumos, devido à sua riqueza em nutrientes e

compostos bioativos.

O Macroprograma Inova Pesagro busca melhorar a qualidade dos cultivos e reduzir o impacto ambiental da agricultura, promovendo a saúde do solo, conservando os recursos naturais e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas.

Micro e nanoplásticos



A Pesagro recebeu, no mês de outubro, a Prof. Dra. Mônica Calderari, que ministrou a palestra "Impactos de Micro e Nanoplásticos na alimentação e na saúde".

A professora apresentou números alarmantes sobre a contaminação desses poluentes, que são encontrados nos alimentos, na água e até no leite materno. As pesquisas apontam a relação direta entre a presença de micro e nanoplásticos

e o processo inflamatório no corpo humano, acarretando o aumento de doenças cardíacas, diabetes e obesidade, entre outras.

O Centro Estadual de Pesquisa em Qualidade de Alimentos já estuda a possibilidade de abrir uma linha de pesquisa específica para investigar o problema e ampliar a discussão sobre esse tema tão importante para a sociedade.

Pesquisas cafeeiras



Dando sequência ao trabalho de revitalização da cafeicultura fluminense, a Pesagro-Rio estabeleceu parceria com o IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho.

Através do pesquisador Wander Eustáquio de Bastos Andrade, as instituições estabeleceram intercâmbio tecnológico que visa formar novos

técnicos e contribuir para a continuidade da atividade agrícola, notadamente da cafeicultura.

A parceria foi destaque no 48º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, em Franca, São Paulo, quando foram enviados nove trabalhos desenvolvidos pela equipe do Dr. Wander.

Sabores do Vale do Café



Em iniciativa da Secretaria de Turismo em parceria com a Secretaria de Agricultura, foi realizado em dezembro o Festival Sabores do Vale do Café, em Vassouras. O evento é para promover a região através de cadeias produtivas estratégicas como cachaça, café, leites e

derivados, além de turismo rural.

O Vale do Café é uma região histórica, de valor inestimável, e a Pesagro-Rio tem investido em ações de pesquisa e fortalecimento dessas cadeias como forma de fomentar o desenvolvimento rural sustentável fluminense.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Encontro preparatório para o Rio + Agro



Com objetivo de transformar o estado na principal porta de entrada para investimentos do setor agroambiental nacional, representantes do setor estiveram reunidos no mês de fevereiro, no Campo Olímpico de Golfe, na Barra da Tijuca, para ajustes e alinhamento do megaevento internacional de agronegócio e sustentabilidade, o Rio+Agro, que foi realizado no mês de julho.

O encontro reuniu o secretário de Agricultura, Dr. Flávio, o chefe de gabinete, Jorge Cavalcante, o superintendente de Defesa Agropecuária, Paulo Henrique Moraes, o presidente da Pesagro, Paulo Renato Marques, o presidente do Campos Olímpico de Golfe, Carlos Favoreto e o presidente da Emater-Rio, Marcelo Costa, além de mais de 30 representantes dos municípios fluminenses.

Arranjos Produtivos Locais do Vale do Café



A cidade de Conservatória foi palco, no mês de março, da primeira reunião unificada dos Arranjos Produtivos Locais do Café, Queijo Artesanal e Cachaça do Vale do Café. O encontro contou com a presença dos secretários de Agricultura, Dr. Flávio Ferreira e de Turismo, Gustavo

Tutuca. O intuito do encontro foi fortalecer os produtores rurais e o turismo da região. Foram apresentadas novas propostas para o segmento, como a Indicação Geográfica do Sebrae e o lançamento do decreto aprovado para que os produtores possam comercializar os queijos artesanais.

Inauguração do Laboratório de Análises de Solo e Foliar



No mês de abril, a Pesagro-Rio inaugurou, no município de Itaperuna, o novo Laboratório de Análises de Solos e Foliar do Noroeste Fluminense, que faz parte da iniciativa da empresa para o fortalecimento das atividades do setor agropecuário do Estado do Rio de Janeiro.

A unidade tem capacidade de realizar até 200 análises mensais de

fertilidade do solo e análise foliar dos cultivos de todas as cadeias agrícolas do estado, contribuindo diretamente para o aumento da eficiência produtiva, resultados econômicos e adequada conservação e manejo dos solos.

Com o novo laboratório, mais de 60 mil agricultores e pecuaristas serão beneficiados.

Reinauguração de Centro de Pesquisa em Alimentos



A Pesagro-Rio reinaugurou, no mês de abril, o Centro Estadual de Pesquisa em Qualidade de Alimentos - CEPQA.

O Governo do Estado investiu mais de R\$ 2 milhões para modernizar um dos únicos laboratórios da América Latina a contar com o HPCL (Cromatografia Líquida de Ultra Alta Eficiência), equipamento capaz de detectar e quantificar uma série de agrotóxicos e metais pesados altamente prejudiciais à saúde humana,

bem como medicamentos e toxinas presentes em alimentos de origem animal que também apresentam riscos à saúde pública.

O Centro Estadual de Pesquisa em Qualidade de Alimentos apoia, ainda, as ações de Vigilância Sanitária da Superintendência de Defesa Agropecuária, sendo o único órgão público autorizado a emitir laudos técnicos para o Serviço de Inspeção Estadual - SIE.

Segurança alimentar



O presidente da Pesagro-Rio, Paulo Renato Marques, conheceu, no mês de maio, o terreno ao lado do CIEP Antônio Francisco Lisboa, em Jardim Metrópole, São João de Meriti, onde será implantada mais uma estufa do projeto Hortas Urbanas.

A horta vai fornecer alimento para a escola e para os moradores da região, que terão acesso a hortaliças, tubérculos e frutíferas.

Além disso, vai recuperar uma área anteriormente degradada e contribuir para a segurança alimentar daquela população.

Fortalecimento da fruticultura



O chefe de gabinete da Secretaria de Agricultura, Jorge Cavalcante e o presidente da Pesagro, receberam, no mês de maio, na sede da pasta, a prefeita de São Francisco de Itabapoana, Francimara Azeredo, para discutir ações de fortalecimento da fruticultura na região.

Por meio do Programa Nossas Frutas, do Macroprograma Inova Pesagro, o município retomou o plantio do maracujá, atividade histórica da região, que fora descontinuada após um surto de mosca branca. Na ocasião, foram doadas 10 mil mudas para o município.

Desenvolvimento da cultura da uva



O secretário de Agricultura, Dr. Deodalto, e o presidente da Pesagro, Paulo Renato Marques, receberam representantes da Vinícola Maturano, de Teresópolis, para a assinatura de termo de cooperação técnica entre a empresa vinculada e a vinícola.

O objetivo é fomentar a pesquisa

agrícola e estimular a produção, a manutenção e o desenvolvimento da cultura da uva.

A partir de 2022, o desenvolvimento da região Serrana, promovido pelo crescimento da viticultura e do turismo fez surgir o que atualmente está sendo chamado de rota do vinho fluminense.

Fortalecimento da cadeia leiteira fluminense



O secretário de Agricultura, Dr. Deodalto; o subsecretário Felipe Brasil e o presidente da Pesagro-Rio, Paulo Renato Marques, estiveram na sede do Sistema Faerj, onde foi discutida a questão tributária do leite produzido no estado.

O encontro, promovido pela Faerj e pelo Conselho Empresarial de Agronegócio, Alimentos e Bebidas da Firjan, contou com as presenças dos presidentes dos dois órgãos, Rodolfo Tavares e Antônio

Carlos Cordeiro, respectivamente, e representantes do setor agropecuário fluminense, além dos deputados estaduais André Correa, Jair Bittencourt e Luiz Paulo.

O objetivo do encontro foi discutir estratégias que fortaleçam a cadeia leiteira fluminense, hoje prejudicada pela legislação que favorece a importação de leite de outros estados em detrimento do leite produzido no Rio de Janeiro.

Seminário sobre o Programa CapacitAgro



A Secretaria de Agricultura, através da Pesagro-Rio, da Universidade de Vassouras e da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, realizou, no mês de julho, o 1º Seminário sobre o Programa CapacitAgro na Univassouras.

Durante o evento, foram apresentados 5 dos 24 projetos que compõem o Programa, que é a maior iniciativa de

treinamento e capacitação do agro fluminense.

Na ocasião, o subsecretário de Agricultura, e coordenador do projeto sobre PANC, Felipe Brasil, apresentou o primeiro e-book lançado pela Pesagro nesta edição do CapacitAgro, que se encontra disponível para leitura no site da empresa.

Replanta Café - Feira de cafés especiais



O evento Replanta Vale, realizado na Fazenda São Luiz da Boa Sorte, em Vassouras, no mês de dezembro, contou com a presença do secretário de Agricultura Dr. Deodalto, do chefe de Gabinete Jorge Cavalcante, do subsecretário Felipe Brasil, do presidente e do diretor técnico da Pesagro-Rio Paulo Renato Marques e Sílvio Galvão e do presidente do Instituto Preservale, Nestor Rocha.

O Replanta Vale destaca a cafei-

cultura fluminense como motor de desenvolvimento econômico, ambiental e cultural na região.

A Pesagro apresentou a palestra “Utilização dos Recursos Naturais na Cafeicultura Fluminense”, reforçando o compromisso com a sustentabilidade.

A programação reuniu produtores de queijo, cachaça e cafés especiais, promovendo a integração entre agricultura, cultura e economia.

Laboratório para o melhoramento e aprimoramento da uva



O Secretário de Agricultura, Dr. Deodalto e o Presidente da Pesagro, Paulo Renato Marques, estiveram no município de Areal com vistas ao alinhamento de ações com a prefeitura para a instalação de um laboratório de melhoramento e aperfeiçoamento da viticultura, que será fundamental para fortalecer a qualidade

da produção local e impulsionar o setor, oferecendo suporte técnico e científico aos produtores da região.

Por meio de análises detalhadas, os vinicultores poderão otimizar seus processos de cultivo, garantindo a produção de uvas nobres, essenciais para a elaboração de vinhos premium.

Desenvolvimento de fertilizantes e bioinsumos



A Pesagro-Rio assinou, no dia 20 de dezembro, uma Carta de Intenções com o governo chinês, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a Secretaria de Agricultura para facilitar a cooperação entre as partes no desenvolvimento de fertilizantes e bioinsumos.

O Brasil é o maior importador mundial de fertilizantes, adquirindo 90% do que consome de outros países e tem

como meta aumentar a produção em 50% até 2050.

Durante a visita do presidente chinês Xi Jinping a Brasília, no último mês, foram assinados 37 acordos com o governo brasileiro, incluindo uma declaração para a Formação Conjunta da Comunidade de Futuro Compartilhado China-Brasil por um Mundo mais Justo e um Planeta mais Sustentável.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Execução Orçamentária – 2024

No exercício de 2024, a Pesagro-Rio teve orçamento inicial aprovado de R\$59.778.621,00, através das seguintes fontes de recursos:

Fonte 1.500.100 – Ordinários provenientes de impostos – R\$59.712.801,00, incluídas as despesas de pessoal e correntes.

Fonte 1.501.230 – Recursos Próprios – R\$65.820,00.

No decorrer do exercício de 2024, além dos recursos orçamentários da Pesagro-Rio, registrou-se o recebimento das seguintes descentralizações de crédito orçamentário:

- 1) da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento-SEAPPA, no valor total de R\$800.000,00, consoante Resoluções Conjuntas SEAPPA/Pesagro-Rio nº 13 de 22/05/2024, nº 14 e 15 de 04/07/24 para execução do Plano Estratégico do Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa (PNEFA) e do Plano Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) do Estado do Rio de Janeiro.
- 2) da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro-FAPERJ, consoante Portaria Conjunta FAPERJ/Pesagro-Rio 708 de 22/08/24, no valor de R\$2.000.000,00 para apoio de Programas de Inovação e Implantação de Novas Tecnologias para o aprimoramento e alavancagem do Agronegócio Fluminense.

Durante o exercício de 2024, houve aportes de créditos suplementares ao orçamento da Pesagro-Rio na Fonte 1.500.100 - TESOURO, no total de R\$15.440.266,37, destinados aos Programas de Trabalho 1354.20.122.0002.2016 – Manutenção das Atividades Operacionais/Administrativas; 1354.20.608.0455.4679 – Geração e Adaptação de Tecnologias Agropecuárias e 1354.20.126.0435.5628 – Modernização Tecnológica da Pesagro-Rio.

Ao final do exercício, foi firmado um Convênio de Cooperação Técnica e Financeira entre a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-Embrapa e a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro-Pesagro-Rio, assinado em 24/10/2024, objetivando a integração de esforços entre as partícipes no intuito de apoiar o desenvolvimento da cafeicultura nacional, por meio de soluções tecnológicas e

inovação, para atender a demandas do Consorcio Pesquisa Café, no valor de R\$359.000,00, sendo R\$351.000,00 da Embrapa e R\$8.000,00 da Pesagro-Rio, tendo sido efetuado o primeiro repasse de recursos pela Embrapa em dezembro/2024 no valor de R\$235.039,00. O segundo repasse ocorrerá em maio/2025, no valor de R\$115.961,00.

Houve ainda uma supressão no orçamento, na Fonte 1.500.100, no valor de R\$673.000,00 e Contingenciamentos de R\$1.730.623,84 na Fonte 1.500.100 – TESOURO e de R\$44.768,00 na Fonte 1.501.230 – Recursos Próprios.

Ao final do exercício de 2024, o orçamento da Pesagro-Rio registra uma dotação no valor de R\$75.453.926,37, com a seguinte composição:

Fonte 1.500.100 – Ordinários provenientes de impostos – R\$75.153.067,37,
incluídas as despesas de pessoal e correntes.

Fonte 1.501.230 – Recursos próprios – R\$65.820,00

Fonte 1.700.212 – Outras transferências de Convênios ou Instrumentos
Congêneres da União - R\$235.039,00

Resumo da Execução Orçamentária ao final de 2024

1. Orçamento da Pesagro-Rio

Fonte	Dotação final	Empenho	Execução (%)	Contingen- ciamento	Crédito contido	Crédito disponível
1.500.100	75.153.067,37	73.107.228,01	97,28	1.730.623,84	0,00	302.681,94
1.501.230	65.820,00	10.941,53	16,63	44.768	0,00	10.110,47
1.700.212	235.039,00	0,00	0,00	0,00	0,00	235.039,00
TOTAL	75.453.926,37	73.118.170,34	96,91	1.775.391,84	0,00	547.831,41

2. Descentralização de Crédito Recebida

Descentralização	Fonte	Valor Descentralizado	Empenho	Execução (%)
SEAPPA	1.500.100	800.000,00	800.000,00	100
FAPERJ	1.501.230	2.000.000,00	2.000.000,00	100

Quocientes de Liquidez - Exercício de 2024

Liquidez Corrente

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{\text{R\$ 11.891.648,49}}{\text{R\$ 9.637.272,97}} = 1,2339\%$$

Evidencia a capacidade de pagamento de curto prazo. Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (caixas, bancos, estoques, clientes) e as dívidas a curto prazo (empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

Liquidez Seca

$$\frac{\text{Ativo Circulante - Estoque}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{\text{R\$ 11.813.620,96}}{\text{R\$ 9.637.272,97}} = 1,2258\%$$

Similar à Liquidez Corrente, a Liquidez Seca exclui do cálculo os estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos. Este índice procura demonstrar a “liquidez real”, mediante a realização de ativos ditos “financeiros” (que se realizam em caixa).

Liquidez Imediata

$$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{\text{R\$ 1.225.142,77}}{\text{R\$ 9.637.272,97}} = 0,1271\%$$

Índice conservador, considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações, excluindo-se, além dos estoques, as contas e valores a receber. Um índice de grande importância para a análise da situação da empresa a curto prazo.

Liquidez Geral

$$\frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante + Passivo Não Circulante}} = \frac{\text{R\$ 39.324.843,29}}{\text{R\$ 30.555.085,25}} = 1,2870\%$$

Demonstra a “viabilidade” de médio e longo prazos dos pagamentos de compromissos já assumidos.

Índice de solvência

$$\frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante + Passivo Não Circulante}} = \frac{\text{R\$ 39.324.843,29}}{\text{R\$ 30.555.085,25}} = 1,2870\%$$

Índice de Endividamento

$$\frac{\text{Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}} = \frac{\text{R\$ 30.555.085,25}}{\text{R\$ 39.324.843,29}} = 0,7770\%$$

Demonstra a dependência da empresa em relação ao Capital de Terceiros.

Composição do Endividamento

$$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante + Passivo Não Circulante}} = \frac{\text{R\$ 9.637.272,97}}{\text{R\$ 30.555.085,25}} = 0,3154\%$$

Evidencia qual o nível de exigibilidade de curto prazo do endividamento.

Niterói, 31 de dezembro de 2024.

PAULO RENATO BASTOS RODRIGUES MARQUES

Presidente da PESAGRO-RIO

ID 4207363-4